

Atributos Mentaisomáticos

(Atributologia)

Leonardo Martins

Definologia

Definição. O *atributo mentaisomático* é a capacidade, faculdade, qualidade, propriedade ou potencialidade de manifestação da consciência advinda do Mentalsoma ou o paracorpo do discernimento.

Sinonímia. 1. Atributo consciencial. 2. Manifestação mentaisomática; 3. Expressão paracerebral. 4. Faculdade mental.

Antonímia. 1. Mentalsoma; Paracérebro. 2. Característica somática; 3. Propriedade energética; 4. Capacidade psicossomática.

Argumentologia

Mentalsoma. O estudo do Mentalsoma torna-se mais propício através de atributos porque “o Mentalsoma se estrutura com expressiva série de atributos conscienciais” (VIEIRA, 2013).

Lexicologia. Tão logo, faz-se importante compreender o significado deste termo. Recorrendo ao *Thesaurus Essencial: Dicionário Analógico* (AZEVEDO, 2013), a palavra *atributo* é relacionada à “intrinsicabilidade; poder; qualidade”. Enquanto que, de acordo com o *Dicionário Novo Aurélio* (FERREIRA, 1999), a palavra *atributo* significa “aquilo que é próprio de um ser”.

Neologismos. No âmbito da Conscienciologia, o *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia* (VIEIRA, 2014) aborda o tema Atributologia, sendo a “ciência aplicada aos estudos técnicos ou pesquisas dos atributos, sentidos, faculdades, percepções e sensações, em geral, do universo do Holossoma nas manifestações multifacéticas da consciência”.

Holossoma. Também pelo *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia* (VIEIRA, 2014), “holossoma é o conjunto dos veículos de manifestação da conscin: soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma; e da consciex: psicossoma e mentalsoma”.

Múltiplos. Cabe refletir, se possuímos múltiplos veículos de manifestação na condição de conscin, não deveríamos dispor de múltiplos atributos conscienciais?

Enciclopédia. Conforme a *Enciclopédia da Conscienciologia* (VIEIRA, 2018), o atributo consciencial, em seu verbete homônimo, é “a capacidade, faculdade, qualidade, propriedade ou potencialidade da consciência componente do conjunto pessoal da consciencialidade, da lucidez, da acuidade ou percuciência”.

Fatores. Por que esta definição engloba consciencialidade, lucidez, acuidade e percuciência (elementos de cunho mentaisomático) e não fatores como somaticidade, bioenergias e emoções também?

Pensene. Uma possível resposta pode ser encontrada na Teoria do Pensene, a qual preconiza ser “a unidade de manifestação prática da consciência, [...] o pensamento ou ideia (concepção), o sentimento ou emoção, e a energia consciencial em conjunto, de modo indissociável” (VIEIRA, 2014).

Elementos. Ambos os elementos energéticos, emocionais e mentais, coexistem, em diferentes gradações e proporções conforme a situação, momento, maturidade e nível evolutivo da consciência. Entretanto, há a predominância do pensamento sobre os outros elementos, equiparavelmente à preponderância do mentalsoma aos demais veículos de manifestação.

Qualificação. Logo, as qualidades da consciência, por mais que sejam de propriedade energética, psicossomática ou mentalsomática, sempre serão exercidas e qualificadas pela capacidade de expressão evolutiva, isto é, lucidez, acuidade, percuciência e consciencialidade, como apresentado no verbete atributo consciencial, mas também por outras expressões advindas da vontade e intencionalidade, por exemplo.

Sinônimo. Em função desses argumentos, o atributo consciencial é sinônimo de atributo mentalsomático, pois todo exercício de traço consciencial passa pelo mentalsoma.

Definição. Desse modo, pode-se definir o atributo mentalsomático como sendo a capacidade, faculdade, qualidade, propriedade ou potencialidade de manifestação da consciência advinda do Mentalsoma ou paracorpo do discernimento.

Didática. Mas, então, por que utilizar a terminologia de atributos mentaissomáticos ao invés de conscienciais? Em virtude da ênfase didática. Isto é, ao se trabalhar com atributo mentalsomático, especialmente neste curso, pretende-se estudar manifestações como as faculdades mentais abordadas no verbete Atributologia da *Enciclopédia da Conscienciologia* (e.g. raciocínio, imaginação, memória, associação de ideias, juízo crítico, intelecção, cognição, concentração mental, atenção, vontade, autodiscernimento, entre outros).

GRUPAM. Além das faculdades mentais do verbete Atributologia, há outra listagem com 28 atributos, possível de se tomar como exemplo, elaborada pelo *Grupo de Pesquisas em Atributos Mentaisomáticos* (GRUPAM), do INTERCAMPI, apresentados a seguir em ordem alfabética:

01. **Abstração.**
02. **Acuidade.**
03. **Análise.**
04. **Apreensão.**
05. **Associação de ideias.**
06. **Atenção.**
07. **Cognição.**
08. **Concentração.**
09. **Consciencialidade.**
10. **Cosmovisão.**
11. **Criatividade.**
12. **Crítica.**
13. **Discernimento.**
14. **Imaginação.**

15. **Intelecção.**
16. **Inteligência.**
17. **Intenção.**
18. **Juízo.**
19. **Lógica.**
20. **Lucidez.**
21. **Memória.**
22. **Pensenização.**
23. **Percuciência.**
24. **Psiquismo.**
25. **Razão.**
26. **Reflexão.**
27. **Síntese.**
28. **Vontade.**

Confusão. Por outro lado, o emprego da terminologia atributos conscienciais poderia eventualmente trazer algum tipo de confusão, ao ampliar o sentido para outras faculdades dos veículos de manifestação, ao exemplo de sentidos corporais, percepções fisiológicas, repercussões energéticas, sinaléticas parapsíquicas, parafenômenos, entre outros.

Abordagens. Também é pertinente esclarecer que o número de atributos mentaissomáticos varia conforme a abordagem, a exemplo destas 6, dispostas em ordem crescente da quantidade de atributos considerados:

1. **Atributo consciencial (EC):** 10 condições intraconscienciais ou atributos sofisticados.
2. **Megaatributos:** 20 megaatributos propulsores da evolução.
3. **GRUPAM:** listagem inicial de 28 atributos mentaissomáticos.
4. **Intelecção (EC):** 100 faculdades mentais.
5. **Conscienciograma:** 2 mil perguntas sobre os traços conscienciais.
6. **Ampliação do conscienciograma:** proposta de 50 mil itens avaliativos (perguntas) sobre os traços conscienciais.

Indefinível. Sendo a consciência a realidade, fenômeno ou objeto mais complexo e sofisticado do cosmos, é natural que a análise de seus atributos seja, em tese, indefinível. Cabendo assim estabelecer a quantidade de variáveis a estudar, de acordo com a praticidade e as necessidades da pesquisa.

Aulas. Na ocasião do *Curso Mentalsomatologia Aplicada (CMA)*, serão trabalhados 15 atributos mentaissomáticos, distribuídos em 10 aulas (a começar da terceira), enumerados a seguir em ordem funcional da escala:

- Aula 03. **Vontade e discernimento.**
- Aula 04. **Atenção e concentração.**
- Aula 05. **Memória.**
- Aula 06. **Associação de ideias e criatividade.**
- Aula 07. **Cognição e intelectualidade.**
- Aula 08. **Racionalidade e criticidade.**
- Aula 09. **Comunicabilidade.**

Aula 10. **Autorganização.**

Aula 11. **Parapsiquismo mentalsomático.**

Aula 12. **Cosmovisão.**

Fundamentais. Tais atributos foram selecionados em virtude de representarem as funções mais elementares ou fundamentais da manifestação mentalsomática, dentro da quantidade de aulas possíveis para o prazo do curso (3 meses).

Tridotação. Outro fator de escolha foi a tridotação consciencial, cujo conceito evidencia a intelectualidade, a comunicabilidade e o parapsiquismo enquanto as manifestações que ascendem a consciência na evolução. Desse modo, optou-se também por incluir aulas sobre a comunicabilidade e o parapsiquismo mentalsomático enquanto atributos.

Crescendo. No mais, a distribuição das aulas foi feita de modo a proporcionar um crescendo, indo desde a intraconsciencialidade até a extraconsciencialidade.

Multiexistencialidade. Os atributos mentalsomáticos constituem-se a partir das experiências acumuladas ao longo das múltiplas existências, configurando o máximo obtido pela consciência em seu atual estágio evolutivo (VIEIRA, 2013).

Avançados. Neste âmbito da Evoluciologia, há 3 tópicos avançados sobre o estudo dos atributos conscienciais pertinentes para a compreensão maior do tema, em ordem alfabética:

1. **Extrafísicos:** a manifestação dos atributos conscienciais, de modo mais expandido, em função da consciência não estar restringida pelo soma.

2. **Extrapolacionismos:** as ocorrências de fenômenos ou situações em que se vivencia, momentaneamente, a manifestação de atributo em nível mais elevado do que o de costume, por parte da conscin.

3. **Incógnitos:** os atributos conscienciais desconhecidos, específicos dos Serenões e das Consciências Livres (CLs), ainda não desenvolvidos plenamente pelos pré-serenões.

Propósito. Tão logo, o curso possui o propósito de oportunizar a interação teática sobre a Mentalsomatologia, de modo a ofertar conhecimentos ao mesmo tempo que os participantes podem aplicá-los em *locus* interno (autavaliação atributológica, autopesquisa) ou externo (vivências do cotidiano).

Preceptorias. Ao modo de técnica para favorecer a condução dos participantes ao propósito do curso, as *Preceptorias de Mentalsomatologia Aplicada* serão ministradas por 2 professores para cada aluno, individualmente, em momento pré-agendado, ao longo das aulas.

Variáveis. A preceptoria trabalha de modo *qualitativo* com um atributo mentalsomático de maior interesse do aluno em comparação com variáveis holocármicas e holossomáticas, assim possibilitando o reconhecimento de padrões de manifestação que sugiram indicativos de autopesquisa.

Atributograma. O curso também pretende que o participante se autavalie de modo mais *quantitativo* ao decorrer das aulas. Nesse sentido, havendo a estruturação das aulas dentro de 15 atributos mentalsomáticos, será disponibilizado uma planilha de autavaliação denominada de *Atributograma*, em que o participante irá atribuir notas

entre 0 e 1 para várias perguntas de cada atributo, pré-elaboradas pelos professores do curso.

Gráfico. Com a atribuição das notas, será construído o gráfico 360° da manifestação mentalsomática pessoal.

Manual. O *Manual do Atributograma*, disponível no ambiente virtual do curso, reúne as explicações e orientações para utilizar esta planilha de autavaliação.

Classroom. Por fim, outro recurso para facilitar o conhecimento é o Google Sala de Aula (*Classroom*), um ambiente virtual onde materiais, enquetes, atividades e dúvidas podem ser compartilhados.

Fatologia

Manifestar. Existe 1 fato claro, pétreo, dentro da Mentalsomatologia: mesmo se não quiser, você sempre irá manifestar seus atributos mentaissomáticos, pois já conquistou o patamar evolutivo de pré-serenão vulgar.

Fatologia. o atributo; a faculdade; a qualidade; a característica; a manifestação racional; a Taxologia dos atributos mentaissomáticos; a classificação das características conscienciais; a pesquisa catalográfica em Mentalsomatologia; a Conscienciometria aplicada às faculdades mentais; a enumeração dos trafores mentaissomáticos; a condição do gênio evidenciando os atributos mentaissomáticos; o sábio; o erudito; a conscin cognitivamente desenvolta; o *Homo sapiens serenissimus* como referencial de uso dos atributos mentaissomáticos; a consciex livre enquanto exemplo de manifestação mentalsomática absoluta; os atributos mentaissomáticos ainda não manifestados no nível evolutivo do pré-serenão (incógnitos).

Tecnologia

Técnicas. Eis 5 técnicas conscienciológicas, capazes de enriquecer a experimentação do participante ao longo do curso, dentro da autavaliação rotineira dos próprios atributos mentaissomáticos, em ordem lógica de aplicação, a seguir:

1. **Técnica da imersão intelectual:** *enriquecendo a autavaliação dos atributos* devido ao estímulo à disciplina nos estudos.

2. **Técnica da exaustividade:** *enriquecendo a autavaliação dos atributos* em virtude do aprofundamento, detalhista, dos temas conscienciológicos em questão.

3. **Técnica da saturação temática:** *enriquecendo a autavaliação dos atributos* em função do *overload* sadio de informações sobre o assunto-alvo.

4. **Técnica da pontoação:** *enriquecendo a autavaliação dos atributos* em razão da mensuração dos dados quanto ao autodesempenho consciencial.

5. **Técnica da circularidade:** *enriquecendo a autavaliação dos atributos* por conta dos neoparâmetros, sutis, revelados a cada ciclo de listagens e anatomizações do objeto de estudo.

Interaciologia

Holossoma. O mentalsoma gerencia os atributos conscienciais na interação dos diferentes veículos de manifestação consciencial.

Pensenidade. A partir do ato da manifestação, os atributos mentaissomáticos desencadeiam a pensenidade, ou a interação das energias, imanentes e/ou conscienciais, dos sentimentos e dos pensamentos. Por isso, obviamente, nossos pensenes refletem quem nós somos – consciências lúcidas empregando o mentalsoma ou incultas com lampejos de discernimento.

Arranjos. Certos atributos mentaissomáticos, ao exemplo de raciocínio, criticidade e lógica, ou criatividade e imaginação, possuem interações maiores entre si. Com isso, observa-se ou grupos ou arranjos de atributos conforme suas propriedades símeles.

Compensação. Também há as formas de compensações atributológicas ou intra-conscienciais, nas quais um atributo mais bem desenvolvido – por exemplo, a criatividade – supre a deficiência de outro – como a memória, continuando o exemplo, em um caso improvisação.

Composto. Além disso, múltiplos atributos podem compor outro, de manifestação mais expressiva. Por exemplo, a autorganização consciencial é atributo manifestado a partir do domínio de outros atributos mentaissomáticos, visto que implica na coordenação de vários espectros e características conscienciais.

OS ATRIBUTOS MENTAISSOMÁTICOS COMPÕEM, AO MESMO TEMPO, AS QUALIDADES, ESTRUTURAS E MANIFESTAÇÕES DO MENTALSONIA, DE MODO QUE FAVORECEM, AO SEREM ESTUDADOS, A AUTAVALIAÇÃO DO NÍVEL CONSCIENCIAL.

Questionologia

Uso. Você, autopesquisador ou autopesquisadora, reconhece o uso dos seus atributos mentaissomáticos? Quais esforços vem empregando para qualificá-los?

Prática. Quanto à prática para o exercício mentalsomático da autoavaliação, é pertinente o(a) participante responder as seguintes 30 perguntas, distribuídas na ordem sequencial dos 15 atributos trabalhados no curso Mentalsomatologia Aplicada, no âmbito de uma avaliação inicial do Atributograma:

01. **Vontade.** Você costuma a materializar mais as intenções pessoais do que ficar só desejando? Suas atitudes são mais a causa ou mais a solução dos seus problemas?

02. **Discernimento.** Você se considera uma pessoa que decide pelos melhores caminhos da vida? Você tende a avaliar as adversidades existenciais (problemas de vida) enquanto injustiças do universo ou oportunidades de aprendizado evolutivo?

03. **Atenção.** Você consegue manter a atenção em duas coisas ao mesmo tempo, sem se atrapalhar, com frequência? Você normalmente fica atento a detalhes nos ambientes ou pessoas?

04. **Concentração.** Quando está realizando uma tarefa, tende a se dispersar e fazer interrupções? Ao assistir um breve vídeo instrutivo ou ler uma página, você consegue assimilar grande parte do conteúdo de uma vez só?

05. **Memória.** Você consegue rememorar a maioria das suas principais ações desta semana? Você possui facilidade em guardar na mente detalhes ou partes de situações ocorridas há anos, nas quais até as pessoas envolvidas têm dificuldade de lembrar?

06. **Associação de Ideias.** Quando alguém te informa algo, você rapidamente já pensa em outra coisa associada? Ao dar uma aula ou apresentar um trabalho, por exemplo, você facilmente inclui ideias que acabou de pensar na sua fala ou argumentação?

07. **Criatividade.** Você julga ter facilidade em pensar soluções para problemas que a maioria das pessoas não conseguiria resolver? Quando lhe é passado uma tarefa (seja escolar, universitária, do trabalho etc.), você apenas consegue pensar na sua execução conforme as instruções ou tem ideias para cumpri-la de forma diferente?

08. **Cognição.** Você tende a elaborar bem a forma como pensa e se expressa? Você tanto aprende quanto utiliza conceitos recém adquiridos, ao ler, por exemplo, uma matéria de revista especializada, nas suas abordagens do dia a dia?

09. **Intelectualidade.** Você se empenha em manter linhas de estudos pessoais e/ou profissionais? Você consegue produzir um texto dissertativo sobre suas áreas de interesses?

10. **Racionalidade.** Você analisa bem o sentido do que está fazendo antes de tomar alguma ação, decisão ou compromisso? Você possui o hábito de questionar os conhecimentos que aprende no cotidiano?

11. **Criticidade.** Você consegue discriminar os pontos positivos e negativos das ideias, pessoas e fatos ao seu redor com frequência? Seu comportamento é mais influenciado pelos seus princípios e valores ou os dos grupos sociais em que convive (família, profissão, sociedade em geral)?

12. **Comunicabilidade.** Você possui bom conhecimento das palavras de sua língua (dicionário cerebral)? Você consegue adequar sua comunicação conforme o ambiente e/ou situação?

13. **Autorganização.** Você gerencia os seus afazeres em agenda ou planilha pessoal? Ter disciplina é algo penoso para você?

14. **Parapsiquismo Mentalsomático.** Você considerou suas intuições quando fez decisões assertivas? Você tem inspirações do que fazer com certa frequência?

15. **Cosmovisão.** Você se interessa por conhecer sobre outros países e culturas ou sente-se satisfeito com o que sabe sobre sua região? Você julga fácil pensar em nível macro, isto é, enxergando todas as partes de um todo?

Referências

1. **Azevedo**, Francisco Ferreira dos S.; & Geiger, Paulo; Org.; **Thesaurus essencial: dicionário analógico**; Dicionário; VIII + 704 p.; 54 abrevs.; alf.; 15 x 11 x 3 cm; br.; Lexikon; Rio de Janeiro, RJ; 2013; página 300.

2. **Ferreira**, Aurélio Buarque de Holanda; **Novo Aurélio Século XXI: O Dicionário da Língua Portuguesa**; pref. e coord. Margarida dos Anjos & Marina Baird Ferreira; XXXII + 2.128 p.; 1.400 autores; 110.000 etimologias; 54.000 exemplos; glos. 435.000 termos; 2.400 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. revisada e ampliada; Editora Nova Fronteira; Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 229.

3. **Vieira**, Waldo; **700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7

cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 382 e 384.

4. **Idem; Atributo Consciencial;** verbete; In: **Idem;** Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2.130 a 2.134.

5. **Idem; Dicionário de Neologismos da Conscienciologia;** organizadora Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; et al.; 1.072 p.; 1 blog; 21 E-mails; 4.053 enus.; 1 facebook; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 websites; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 78, 447 e 664.